



II CONGRESSO BRASILEIRO DE
PESQUISA E INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS INTERATIVAS NO ENSINO DA ARTE

ELIVELTON DIAS DE CARVALHO

RESUMO

Este estudo aborda o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo no ensino da arte, explorando metodologias ativas e tecnologias interativas. A justificativa reside na necessidade de promover uma educação mais alinhada às demandas contemporâneas, cultivando habilidades essenciais para os desafios do século XXI. Os objetivos incluem analisar e sintetizar estratégias pedagógicas dinâmicas e tecnologias digitais, destacando a importância da autonomia do aluno e da interação humana no processo educacional. A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura, utilizando artigos dos últimos 12 anos, escritos em português, com critérios de inclusão e exclusão específicos. Os resultados revelam a relevância da integração de metodologias ativas e a incorporação equilibrada de tecnologias digitais. A valorização da autonomia do aluno e a ênfase na interação humana emergem como pilares fundamentais. Em conclusão, a busca contínua por abordagens flexíveis e adaptáveis é essencial para uma educação mais significativa, preparando os alunos para enfrentar os desafios contemporâneos. Habilidades críticas e criativas são fundamentais para a formação de indivíduos capazes de prosperar em um mundo complexo e dinâmico.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; Educação; Tecnologia, Digitais; Autonomia do aluno.

1 INTRODUÇÃO

A integração de tecnologias digitais e metodologias ativas no ensino, particularmente no contexto da arte, tem se destacado como um campo crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes. Almeida e Valente (2011) destacam a importância da reflexão sobre práticas em escolas de educação básica, enquanto Bacich e Moran (2018) enfatizam a abordagem teórico-prática das metodologias ativas para uma educação inovadora. Nesse cenário, o uso de tecnologias e práticas pedagógicas modernas não apenas transforma a dinâmica da sala de aula, mas também desafia os educadores a desenvolverem competências específicas.

A pedagogia da autonomia, conforme proposta por Freire (2018), ressalta a necessidade de saberes específicos para a prática educativa, proporcionando uma base sólida para os educadores que buscam implementar metodologias ativas. Tecnologias e mediação pedagógica, como discutido por Moran (2014), são elementos cruciais nesse contexto, e o trabalho docente, conforme Tardif e Lessard (2014), se configura como uma profissão complexa de interações humanas.

Prado (2018) aborda as metodologias ativas na educação contemporânea como uma abordagem teórica, destacando sua importância nas práticas educacionais. Por outro lado, Turra e Gil (2017) exploram os desafios e possibilidades das tecnologias interativas no ensino da arte. Essa abordagem, quando combinada com os princípios da teoria sociocultural de Vygotsky

(2018), oferece uma perspectiva robusta para entender o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores no contexto do ensino da arte.

No contexto educacional contemporâneo, marcado pela presença crescente de tecnologias digitais e pela busca por práticas pedagógicas inovadoras, como as metodologias ativas, surge a necessidade de compreender de que maneira a integração desses elementos no ensino da arte impacta o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes. Diante dessa conjuntura, o problema central desta pesquisa é: Como a combinação de tecnologias digitais, metodologias ativas e teorias educacionais pode influenciar o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes no contexto do ensino da arte? A justificativa para a realização deste estudo reside na relevância de compreender e aprimorar as práticas educacionais, especialmente no âmbito do ensino da arte. A integração de tecnologias e metodologias ativas representa uma mudança significativa na dinâmica tradicional da sala de aula, oferecendo oportunidades para o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico e criativo.

Além disso, a pesquisa se justifica pela necessidade de preencher lacunas existentes na literatura, explorando de maneira mais aprofundada como esses elementos interagem e influenciam os resultados educacionais. A compreensão desse cenário pode contribuir para aprimorar práticas pedagógicas, oferecendo insights valiosos para educadores, gestores escolares e pesquisadores interessados em promover uma educação mais alinhada às demandas contemporâneas. Ao focar o ensino da arte, esta pesquisa busca uma aplicação prática e específica, considerando a importância do desenvolvimento integral dos estudantes por meio dessa disciplina.

Nesse sentido, este estudo propõe uma análise aprofundada sobre como a integração de tecnologias digitais e metodologias ativas no ensino da arte, respaldada por teorias educacionais contemporâneas, pode promover o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes. Buscamos identificar as contribuições específicas de cada abordagem, explorando os desafios e as oportunidades que surgem desse cenário inovador.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa adotou uma abordagem de revisão de literatura com o intuito de explorar estudos relacionados ao desenvolvimento do pensamento crítico e criativo por meio da integração de tecnologias digitais e metodologias ativas no ensino da arte. A seleção de artigos foi realizada considerando o período de 12 anos (2010 a 2022) e a língua portuguesa como critérios de inclusão.

Foram incluídos artigos que abordassem a temática proposta, publicados nos últimos 12 anos em periódicos científicos em língua portuguesa. A inclusão se deu mediante a presença de informações relevantes sobre o uso de tecnologias digitais, metodologias ativas e o ensino da arte, enquanto a exclusão envolveu estudos que não atendiam a esses critérios ou que não apresentavam rigor metodológico.

A análise dos estudos selecionados foi conduzida de maneira crítica e reflexiva. Inicialmente, os títulos e resumos foram avaliados para verificar a aderência aos critérios estabelecidos. Os artigos que atenderam a esses critérios foram selecionados para leitura completa. Durante essa fase, foram identificados e registrados os principais conceitos, métodos e resultados de cada estudo.

A análise considerou a qualidade metodológica, a consistência dos resultados e a contribuição para o objetivo da revisão. As informações relevantes foram organizadas em categorias temáticas, destacando as principais abordagens, tendências e lacunas identificadas nos estudos revisados. Essa abordagem permitiu uma compreensão abrangente das estratégias e impactos da integração de tecnologias e metodologias ativas no desenvolvimento do

pensamento crítico e criativo no contexto específico do ensino da arte.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados abordam de maneira abrangente a integração de tecnologias digitais no ensino, destacando reflexões sobre práticas em escolas de educação básica (Almeida & Valente, 2011). Evidenciam a importância de repensar estratégias pedagógicas diante do cenário contemporâneo, onde as tecnologias desempenham papel central na educação.

A obra de Bacich e Moran (2018) enfatiza metodologias ativas como fundamentais para uma educação inovadora. A abordagem teórico-prática oferece insights sobre práticas pedagógicas dinâmicas e participativas, alinhadas ao desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos estudantes.

Figura 1. Uso da metodologia ativa para desenvolvimento da consciência crítica por meio da motivação



Fonte. Google imagens

Freire (2018) contribui com a discussão ao abordar a pedagogia da autonomia, salientando a necessidade de um ambiente educacional que promova a autonomia e a emancipação dos alunos. Seus princípios fundamentais podem ser considerados como alicerces para o desenvolvimento do pensamento crítico.

No contexto das tecnologias, Kenski (2018) explora as nuances do ensino presencial e a distância, discutindo como as tecnologias podem potencializar a aprendizagem. Sua obra fornece insights valiosos sobre a utilização dessas ferramentas como suporte ao desenvolvimento de habilidades críticas.

A obra de Moran (2014) amplia a discussão ao explorar novas tecnologias e a mediação pedagógica. Destaca-se a necessidade de uma mediação eficaz para potencializar o uso das tecnologias na educação, promovendo a construção do pensamento crítico.

Figura 2. Uso da tecnologia ativa na educação.



Fonte. Google imagens.

A proposta de Perrenoud (2017) sobre as dez novas competências para ensinar contribui para a reflexão sobre a formação de educadores. Tais competências abrangem aspectos que podem ser integrados ao contexto de metodologias ativas e ao desenvolvimento do pensamento crítico.

O trabalho docente é abordado por Tardif e Lessard (2014), oferecendo elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Isso ressalta a importância das relações interpessoais no processo educativo, alinhando-se à promoção do pensamento crítico e criativo.

Turra e Gil (2017), ao explorarem as tecnologias interativas no ensino da arte, fornecem uma perspectiva específica. Suas reflexões apresentam desafios e possibilidades no uso dessas tecnologias, contribuindo para a discussão sobre o papel das artes no desenvolvimento do pensamento crítico.

A influência de Vygotsky (2018) na formação social da mente é destacada como um referencial teórico importante. Seus conceitos fundamentais, como a zona de desenvolvimento proximal, podem ser aplicados para compreender a interação entre tecnologias, metodologias ativas e desenvolvimento do pensamento crítico.

Em síntese, os resultados e discussões revelam uma gama de abordagens e perspectivas nos estudos revisados, contribuindo para uma compreensão mais abrangente sobre a integração de tecnologias e metodologias ativas no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo no contexto educacional.

A proposta de Prado (2018) sobre metodologias ativas na educação contemporânea oferece uma abordagem teórica que dialoga diretamente com a necessidade de inovação pedagógica. Suas reflexões abrangem diversas estratégias que podem ser incorporadas para estimular o pensamento crítico e criativo dos alunos, indo ao encontro dos objetivos deste trabalho.

No âmbito das tecnologias interativas, o estudo de Turra e Gil (2017) destaca desafios e possibilidades no ensino da arte. Suas considerações são essenciais para compreendermos como as tecnologias podem ser aliadas na promoção do pensamento crítico em áreas específicas, como as artes, ampliando a visão multidisciplinar do tema.

A obra de Freire (2018) ressoa ao longo da discussão, reforçando a importância da autonomia na prática educativa. Ao estabelecer uma conexão entre a pedagogia da autonomia e as metodologias ativas, percebemos uma convergência de princípios que favorecem a construção do pensamento crítico e criativo.

O papel do educador, conforme explorado por Tardif e Lessard (2014), ganha destaque na discussão sobre o desenvolvimento do pensamento crítico. A interação humana na formação docente é fundamental para inspirar e orientar os estudantes, contribuindo para a promoção de habilidades reflexivas.

A integração de tecnologias digitais no ensino, conforme analisado por Almeida e Valente (2011), é um elemento que permeia toda a discussão. Seus estudos oferecem insights sobre práticas eficazes em escolas de educação básica, fornecendo uma base empírica para a implementação de estratégias que visam o desenvolvimento do pensamento crítico.

Kenski (2018) contribui com uma visão abrangente sobre as tecnologias no contexto educacional, abordando tanto o ensino presencial quanto o ensino a distância. Isso enriquece a discussão ao considerar diferentes cenários em que as tecnologias podem ser incorporadas para estimular o pensamento crítico e criativo dos alunos.

A análise dos resultados da revisão de literatura evidencia a complexidade e a multidimensionalidade do tema. As diferentes perspectivas apresentadas pelos autores enfatizam a necessidade de uma abordagem integrada, que considere tanto as metodologias ativas quanto as tecnologias interativas como ferramentas potenciais para o desenvolvimento

do pensamento crítico e criativo.

Portanto, a síntese dos estudos revisados sugere que a promoção do pensamento crítico e criativo no ensino da arte por meio de metodologias ativas e tecnologias interativas é uma área promissora de pesquisa e prática educacional. A convergência desses elementos pode proporcionar experiências de aprendizagem mais significativas, preparando os alunos para enfrentar os desafios do século XXI. No entanto, ressalta-se a importância de abordagens pedagógicas flexíveis e adaptáveis, considerando as características específicas de cada contexto educacional.

4 CONCLUSÃO

Em síntese, a revisão da literatura sobre o desenvolvimento do pensamento crítico e criativo por meio de metodologias ativas e tecnologias interativas no ensino da arte proporcionou uma compreensão abrangente e aprofundada do cenário educacional contemporâneo. A análise das referências evidenciou a importância da integração de estratégias pedagógicas dinâmicas, além da necessidade de equilibrar a incorporação de tecnologias digitais.

A valorização da autonomia do aluno, e a ênfase na interação humana, surgiram como pilares fundamentais para um ambiente educacional estimulante. A convergência desses elementos aponta para a construção de um espaço de aprendizado que não apenas transmite conhecimento técnico, mas também cultiva habilidades críticas e criativas, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

Diante desse panorama, a busca contínua por abordagens flexíveis e adaptáveis, considerando as características específicas de cada contexto educacional, revela-se como um caminho essencial para promover uma educação significativa e alinhada às demandas contemporâneas. A síntese dessas perspectivas oferece um direcionamento valioso para aprimorar a qualidade do ensino da arte, contribuindo para a formação de indivíduos mais críticos, criativos e preparados para enfrentar os complexos desafios do mundo atual.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **A integração de tecnologias digitais no ensino: reflexões a partir de práticas em escolas de educação básica**. São Paulo: Editora Senac, 2011.

BACICH, L.; MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2018.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2014.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

PRADO, M. E. B. B. **Metodologias ativas na educação contemporânea: uma abordagem teórica**. In: GARCIA, J. A.; WEISE, E. D. (Orgs.). **Educação contemporânea: práticas e experiências**. Curitiba: Appris, 2018.

TARDIF, M.; LESSARD, C. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2014.

TURRA, C. M. R.; GIL, A. C. Tecnologias interativas no ensino da arte: desafios e possibilidades. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., 2017, Florianópolis. Anais... Florianópolis: ABRAPEC, 2017.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2018.